O Metalúrgico

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

Baixada Santista, 10 de julho de 2017 nº 473

Trabalhadores precisam ir à luta. Reformas só trazem prejuízo

Lutar x Perder

De início você combina aquele jogo com os amigos e marca o dia para se encontrarem.

No dia, você e seus amigos colocam a camisa do time do coração e vão lá torcer. Se ganhar, é só felicidade. Mas se perder, não tem conversa.

Agora, assim como numa partida de futebol, estão em campo, de um lado direitos e conquistas dos trabalhadores. Do outro, propostas de reformas (Trabalhista e da Previdência), que retiram direitos adquiridos com muita luta há décadas. Ou seja, é Lutar para manter os direitos contra Perder conquistas de anos.

O time dos trabalhadores está escalado com o sindicato, organização, mobilização, luta, conquista e vitória. Já o adversário, vem com o governo, patrões, pelegos, precarização, pressão e assédio moral.

Como numa partida de futebol que lota estádios, está na hora dos trabalhadores participarem do seu sindicato, sua trincheira de luta, para enfrentarem os ataques aos direitos que estão aí com as reformas propostas pelo governo com apoio dos patrões.

Nesse jogo é preciso estar preparado. Combine com seus colegas de trabalho e participe das chamadas do Sindicato porque, nesse jogo, quem faz a diferença é o conjunto dos trabalhadores.

Participe das reuniões e assembleias do Sindicato. Com certeza você saíra feliz também.

As reformas trabalhista e da Previdência propostas pelo governo e apoiadas pelos patrões, causarão grandes perdas para os trabalhadores. O projeto que ataca direitos modificando a legislação trabalhista e que agora está em andamento no Senado Federal, provocará a precarização da força de trabalho, a informalidade e o aumento da desigualdade social.

Além de não ser discutida com a classe trabalhadora, esse desmonte das leis trabalhistas se for aprovado, fará prevalecer o negociado sobre o legislado e, na situação de desemprego que enfrentamos atualmente, ficará difícil para o trabalhador exigir qualquer direito.

Esse ataque do capital ao trabalho vai tornar mais flexível o salário e a jornada de trabalho favorecendo somente o patrão. Ou seja, o trabalhador terá seu poder de negociação enfraquecido e será obrigado a aceitar qualquer merreca que for oferecida.

Governo e patrões alegam que a CLT está totalmente irreal para a situação atual. Só que, se está ruim para o trabalhador com a legislação dos anos 40, imagine sem. E o que melhora a situação é o desenvolvimento do país, com investimentos e não alterações nos direitos dos trabalhadores.

Por isso é necessário que os trabalhadores se organizem e fortaleçam seu sindicato, a única trincheira de luta da classe trabalhadora e a forma mais eficiente de conquistar e garantir seus direitos. **Acorda peão!!!**

Trabalhadores em metalúrgicas

Assembleia Geral

18 de julho

Terça-feira I Av. Ana Costa, 55 - Santos

Primeira chamada: 18h30 I Segunda chamada 19h

PAUTA: Campanha Salarial 2017. Discussão e Aprovação da Proposta encaminhada pelo sindicato patronal.

#firmesnaluta

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Acontece cada uma: LEFC causa constrangimento em trabalhadores

O Sindicato está convocando uma empresa do setor portuário para discutir várias irregularidades que estão ocorrendo com sua contratada, a LEFC.

A contratada está praticando dispensas sem motivos e, para piorar, sem a formalização correta da demissão. A empresa impede a entrada dos trabalhadores e propõe que os mesmo permaneçam em seus lares aguardando serem chamados. E sem vencimentos.

O Sindicato informa que se a contratante não resolver esse impasse,tomará as devidas providências com ação na Justiça contra a mesma.

Eletrotécnica LS: Sindicato recorre de sentença

Os processos de insalubridade e periculosidade contra a Eletrotécnica LS foi dado como procedente, mas parcialmente.

O Sindicato já recorreu.

Dia 18/07 tem eleição da CIPA na Coimbra

Os trabalhadores da Coimbra tem um compromisso muito importante no próximo dia 18. É eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) que acontece no horário das 8h30 às 17h, na rua Amador Bueno, 447 (setor de RH).

A CIPA é um importante instrumento de luta dos trabalhadores na busca por melhores condições no ambiente de trabalho priorizando a saúde e a segurança de todos os envolvidos.

Participe!

Você sabia?

- que as negociações dos acordos e convenções coletivas serão realizadas diretamente com o patrão?
- que os contratos poderão ser por horas trabalhadas, ou seja, tem trabalho você é chamado, não tem, fica em casa sem ganhar nada?
- que, caso haja trabalho, poderá ser estendido até 12 horas?
- que a proposta vai tirar a responsabilidade da empresa na ida e na volta do trabalho?
- que diminuirá o intervalo para refeição de 01 hora para 30 minutos?
- que poderemos ter o retorno do banco de horas?
- que as férias poderão ser parceladas em até 03 vezes?
- que mulheres grávidas poderão trabalhar em ambinetes insalubres?

Os dois lados do patrão.

Durante o ano...

...e no mês do reajuste salarial.

Denuncie os problemas do seu local de trabalho. Vamos fortalecer a nossa luta exigindo proteção à saúde e à vida dos trabalhadores com melhores condições de trabalho.

Saiba o que é Limbo Jurídico

O limbo jurídico trabalhista previdenciário é quando o INSS concede a alta do segurado e o empregador, através de avaliação médica, entende o contrário. E novamente decide “Encaminhar” o empregado de volta à previdência social, contudo, não é a atitude correta, hipótese em que a parte hipossuficiente (Trabalhador) da relação de emprego fica sem a garantia mínima do seu sustento e que constitui verba alimentar, visto que não recebe salário ou benefício previdenciário. E por isso, não compete ao empregado, mas sim ao empregador, quando recusa alta médica atestada pelo INSS, dela recorrer, mantendo o empregado com seu contrato de trabalho em vigor, garantindo-se seus salários, ainda que tenha que adaptá-lo em função compatível com a sua doença e, caso também seja possível, de qualqiuer forma, tem que manter os salários do empregado, inserindo-se nesta seara o risco da atividade econômica da qual não participa o empregado. Afinal, é o empregador quem aufere lucro, sendo o único responsável pelo risco do empreendimento.

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br